

Mirtilo: dúvidas frequentes

1. Posso plantar mirtilos em minha região?

No site da Embrapa Uva e Vinho, você poderá encontrar mais informações sobre a cultura do mirtilo (janela "Saiba mais sobre"). O mirtilo é uma espécie de clima temperado, exigindo a ocorrência de invernos frios para a adequada adaptação das cultivares. Portanto, as possibilidades de maior sucesso no cultivo restringem-se aos estados do sul e sudeste (apenas em regiões com maior ocorrência de frio) do Brasil. Porém, somente um estudo mais aprofundado poderia dar melhores indicações sobre a adaptação em cada região.

2. O mirtilo é uma cultura rentável?

Quanto à rentabilidade, trata-se de uma área cujas informações ainda são muito incipientes para afirmar-se qual a relação custo/benefício. Até o momento, a região de Vacaria, RS, é a que apresenta alguns resultados preliminares, já que trata-se de uma cultura bastante desconhecida, com mercado a explorar e com aspectos técnicos a serem elucidados. Os preços que têm sido obtidos tem sido muito além de uma expectativa a médio prazo, em função da baixa oferta (no mercado brasileiro, têm sido relatados casos de mirtilos comercializados a R\$ 30 até R\$ 50,00/kg. Entretanto, iniciar-se uma atividade com base nestes valores é temeroso. Pode-se afirmar, entretanto, que a cultura é recente no mundo todo e a demanda é crescente.

3. Quais as perspectivas para a cultura do mirtilo?

Um dos grandes atrativos da fruta tem sido os seus atributos nutracêuticos, razão pela qual o mirtilo é conhecido como fruta da longevidade. Além disso, a coloração e o sabor contribuem para a busca pelo consumidor. Originalmente, os consumidores europeus tinham por hábito coletar o mirtilo silvestre, do que derivou o costume de consumir a fruta após a mesma passar por um processo de melhoramento genético e ser cultivada comercialmente. A pouca disponibilidade de frutas no mercado em relação à elevada demanda faz com que os preços do mirtilo sejam elevados e isso aumenta também o interesse por parte de produtores rurais. Portanto, trata-se de uma espécie com elevado potencial de cultivo para o Brasil, que pode abastecer tanto o mercado interno quanto exportar em época de entressafra na Europa, onde se concentra grande parte do mercado consumidor. Atualmente, o mirtilo é cultivado comercialmente em Vacaria (RS), onde há uma empresa que cultiva e exporta a fruta para a Europa, bem como tem havido iniciativas esparsas no Rio Grande do Sul (região de Caxias do Sul), São Paulo (região de Jundiá) e Minas Gerais (região de Barbacena), além de áreas experimentais da Embrapa em Pelotas e Bento Gonçalves.

4. Tenho interesse em plantar mirtilo. Posso utilizar sementes para produzir mudas?

Embora a propagação de mirtilo possa ser realizada através de sementes, esta não é a forma mais recomendada para produção de mudas, especialmente por 2 razões: o percentual de germinação é muito baixo e as características da planta são desfavoráveis à produção (desuniformidade entre plantas e longo tempo para entrar em produção).

5. Como posso adquirir mudas de mirtilo?

O mirtilo, embora possa ser propagado de diversas formas, desde através de sementes até pela propagação in vitro, comercialmente é propagado por estaquia, preferencialmente semilenhosa ou herbácea. O enraizamento é muito variável conforme a cultivar, mas em países tradicionais produtores, é possível obter-se alto percentual de estacas enraizadas, com estruturas de propagação adequadas (estufas, leitos de enraizamento aquecidos, etc.). O enraizamento é muito variável conforme a cultivar e frequentemente são observados baixos percentuais de estacas enraizadas, o que limita a propagação. O

desenvolvimento da muda após o enraizamento é normalmente lento, de forma que é necessário deixar a muda durante 2 anos em viveiro. Por causa da dificuldade de enraizamento das estacas do mirtilo, é melhor adquirir a muda pronta. Atualmente, o número de produtores de mudas é pequeno - sugere-se entrar em contato com os seguintes:

- a) Nestor Soga (Caxias do Sul, RS): Fone 54 227.2349
- b) Italbraz (empresa produtora em Vacaria, RS): (54) 231.2517
- c) Embrapa Clima Temperado (Fone: (53) 275.8100 ou sac@cpact.embrapa.br)

6. Como posso produzir mudas por estacas?

O mirtilo pode ser propagado vegetativamente através de estacas ou brotações enraizadas. No primeiro caso, as estacas normalmente são de difícil enraizamento, sendo os melhores resultados obtidos com estacas colhidas em novembro, tratadas com 2000 ppm de ácido indolbutírico (AIB) por 5 segundos e mantidas em local com nebulização (estufa). O substrato mais adequado é turfa + areia (1:1). No segundo caso, o pegamento das mudas é mais fácil, porém há menor rendimento na produção das mudas, já que o número de brotos por planta é limitado, especialmente no caso de plantas novas. Normalmente, o enraizamento das cultivares do grupo "highbush" é mais fácil do que as do grupo "rabbiteye".

7. Quais são os principais problemas fitossanitários e de manejo da cultura do mirtilo?

Por se tratar de uma cultura relativamente recente no Brasil e de cultivo muito esparso, não têm sido notados grandes problemas com pragas ou doenças, razão pela qual o cultivo orgânico parece ser viável. Entretanto, problemas fitossanitários poderão ocorrer futuramente com o aumento da área cultivada. No momento, os principais cuidados a serem tomados são o controle de invasoras, o combate às formigas cortadeiras e a irrigação. O mirtilo é uma espécie bastante sensível e de lento desenvolvimento após seu plantio definitivo. Isso é resultante, entre outros fatores, da sensibilidade do sistema radicular, que é bastante fasciculado (fino) a falta ou ao excesso de água. É importante manter o solo com umidade média, sem excesso. O pH do solo deve estar entre 4,5 a 5,2, para não haver problemas de carência nutricional. É possível que haja lento desenvolvimento inicial, mas isto é normal para a espécie.